



INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR
Extrato do Edital de Monitoria 2017 – n° 02/17 – IESPES

Processo Seletivo de Monitoria Bolsista e Voluntária do Instituto Esperança de Ensino Superior 2017

Processo Seletivo

A Comissão de Seleção de Monitoria do Instituto Esperança de Ensino Superior comunica ao seu corpo discente que, no período de 10/03 a 15/03 de 2017, estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo de Monitoria Bolsista e Voluntária do IESPES/2017, visando o preenchimento de 26 vagas.

OBJETIVOS DA MONITORIA

- *Propiciar formação acadêmica ao aluno graduando, incentivando a sua participação nas atividades da IES e o interesse pela dedicação à docência, à pesquisa e à extensão, com orientação docente, oportunizando sua capacitação didática e científica.*

Objetivos do programa de monitoria do IESPES:

- *Ampliar a participação do aluno de graduação na vida acadêmica;*
- *Complementar a formação acadêmica do discente-monitor;*
- *Possibilitar o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico no discente/monitor;*
- *Contribuir para o aprimoramento do ensino por meio do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no processo ensino-aprendizagem-avaliação;*
- *Facilitar a manutenção do aluno no meio acadêmico;*
- *Aprimorar técnicas de aprendizagem do acadêmico.*

ATRIBUIÇÕES DOS MONITORES

- *Participar, junto com o docente, de tarefas condizentes com seu grau de conhecimento e experiência: no planejamento das atividades, na preparação das aulas, no processo de avaliação e Orientação dos alunos e na realização de trabalhos práticos e experimentais;*
- *Elaborar, juntamente com o professor orientador, Plano de atividades Semestral/Anual, o qual deve ser analisado pelo coordenador de curso de graduação do monitor;*
- *Promover o aprimoramento didático do componente curricular;*
- *Favorecer o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da troca de experiência de conhecimento específico de sua disciplina ou área de conhecimento;*
- *Discutir e colaborar com os docentes nos encaminhamentos das atividades a serem desenvolvidas pelos alunos, favorecendo a interação docente-aluno e aluno-aluno;*
- *Zelar pela conservação e manutenção do espaço físico, de equipamentos e/ou materiais didáticos utilizados na prática e suas atividades como monitor.*

SÃO OBRIGAÇÕES DO MONITOR:

- *Recolher a assinatura dos alunos atendidos durante a realização de atividades relacionadas à monitoria. A referida lista de frequência deve também conter o tema ou a descrição sucinta da atividade desenvolvida, a data e o tempo de duração dessa atividade;*

- *Entregar a ficha de frequência devidamente preenchida até o 1º dia útil de cada mês na secretaria do campus II do IESPES, assinada pelo docente orientador;*
- *Elaborar e entregar o relatório semestral e/ou final à coordenação do seu respectivo curso, com o devido parecer do docente orientador;*

DAS VAGAS

Nesta seleção serão contempladas as duas modalidades de Monitoria (Bolsista e Voluntária).

Monitoria Bolsista/Voluntária: os candidatos aprovados serão classificados por ordem decrescente das notas da prova e preencherão as vagas para bolsista e/ou voluntária seguindo essa ordem classificatória.

DO QUADRO DE VAGAS

As vagas disponibilizadas encontram-se discriminadas no ANEXO II deste Edital.

DAS DATAS

De acordo com o cronograma no ANEXO I.

DA INSCRIÇÃO

A inscrição do candidato implicará na aceitação das normas contidas neste edital e em outras a serem publicadas.

As inscrições serão realizadas exclusivamente nas secretarias: geral, de saúde e campus II do IESPES, observado o horário de Santarém-PA.

Inscrições iniciarão dia 10/03/2017 e irão até o dia 15/03/2017.

Após o preenchimento do formulário (ANEXO VI) de inscrição o interessado deverá:

Anexar o formulário de inscrição (ANEXO VI) e juntá-lo às cópias dos documentos relacionados no subitem abaixo:

- *01 cópia da carteira de identidade*
- *01 cópia do CPF;*
- *01 cópia do Comprovante de matrícula atual, fornecida pela Central de Atendimento;*
- *Histórico Escolar – Via requerimento solicitado na secretaria acadêmica do IESPES ou impresso online via portal acadêmico;*
- *Declaração de disponibilidade (20 horas) assinada pelo aluno com especificações do turno para as atividades de monitoria. (ANEXO V)*

Acondicionar a documentação referida em apenas um envelope e identificar com seu nome completo, disciplina ao qual está concorrendo, destiná-lo a uma das secretarias (geral, de saúde ou campus II).

Entregar o envelope com os documentos de inscrição relacionados acima até às 21 horas o dia 15/03/2017.

O candidato só poderá se inscrever para concorrer à Monitoria em, no máximo, duas disciplinas/laboratórios, sob pena de anulação das subseqüentes.

Em hipótese nenhuma serão recebidos documentos após a entrega dos documentos no Protocolo das secretarias.

PARÁGRAFO ÚNICO: *Em caso de perda ou roubo dos documentos necessários para a efetivação da inscrição serão aceitos boletins de ocorrência, com validade de 90 (noventa) dias, acompanhados de documentos que comprovem a providência de 2ª via destes.*

DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

Cada inscrição será analisada pela Banca Examinadora, instituída pelos respectivos professores das Disciplinas/Laboratórios, de acordo com as orientações dadas pela Comissão responsável pela execução do Processo Seletivo de Monitoria do IESPES, que observará ao término do período de inscrição, se todas as exigências deste Edital foram atendidas e caso alguma não tenha sido, a inscrição não será homologada, ficando o candidato fora do processo.

Crítérios para concorrer à vaga de Monitoria:

- Estar regularmente matriculado no curso de graduação que está oferecendo a vaga almejada;*
- Ter integralizado ao menos 01 semestre do curso de graduação e ter sido aprovado na disciplina objeto de monitoria até o momento da inscrição.*

- c) *Não estar em dependência ou reprovado na disciplina em que pleiteia a monitoria.*
- d) *Possuir comprovadamente compatibilidade de horário entre suas atividades acadêmicas e as atividades de monitoria, que permitam ao discente acompanhar as aulas daquele componente curricular ou laboratório, para que os objetivos da monitoria possam concretizar.*
- e) *Caso o candidato já possua bolsa estudantil de 100%, somente será aceito como monitor **VOLUNTÁRIO**.*
- f) *O candidato beneficiado pelo Financiamento Estudantil do Governo Federal – FIES 100%, somente será aceito como monitor **VOLUNTÁRIO**.*
- g) *O candidato beneficiado pelo Financiamento Estudantil do Governo Federal – FIES 25% ou 50%, poderá ser monitor bolsista de 50%.*
- h) *O candidato beneficiado pelo Financiamento Estudantil do Governo Federal – FIES 75%, poderá ser monitor bolsista de 25%.*
- i) *Os alunos inscritos concorrem somente às vagas ofertadas pelo seu curso, devendo assim especificar a vaga pleiteada.*
- j) *O aluno inscrito deve ter disponibilidade 20 horas semanais, sendo estas distribuídas em regime semanal de segunda a sábado.*

DA SELEÇÃO

O Processo Seletivo será realizado através de:

- a) *Análise da Ficha Individual ou Histórico Escolar do aluno para consideração da média final do Componente Curricular, cuja vaga está sendo pleiteada;*
- b) *Prova escrita e/ou Prova Prática (ou Teórico/Prática) a ser definida pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo do IESPES e Professores Orientadores de acordo com a necessidade do Componente Curricular.*
- c) *Somente farão as provas os candidatos que atenderem a todas as normas deste Edital.*
- d) *As provas ocorrerão em locais divulgados pela comissão organizadora do processo seletivo.*
- e) *Os conteúdos das provas constam no **ANEXO III**.*
- f) *Os candidatos deverão estar presentes no local de realização da prova escrita e/ou prática (ou Teórico-Prática), no horário definido pela comissão responsável pela execução do processo seletivo.*

DA AVALIAÇÃO, APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

- a) *A prova escrita e/ou prática (ou Teórico-Prática), de caráter eliminatório, será realizada no tempo mínimo de 50 (cinquenta) minutos e, no máximo, de 02 (duas) horas, a critério da Comissão Organizadora e Bancas Examinadoras, respeitando especificidades de cada Componente Curricular.*
- b) *A prova escrita e a prova prática serão realizadas nas salas/laboratórios do campus I e/ou campus II do IESPES.*
- c) *A prova escrita será constituída de questões objetivas e discursiva, com base nos conteúdos indicados neste Edital (**ANEXO III**), valendo de 0 (zero) a 10 (dez) sem arredondamento, devendo ser consideradas 2 (duas) casas decimais.*
- d) *A prova prática será constituída atividade(s) com base nos conteúdos indicados neste Edital, valendo de 0 (zero) a 10 (dez) sem arredondamento, devendo ser consideradas 2 (duas) casas decimais.*
- e) *A prova teórica constará de 4 (quatro) questões objetivas e 1 (uma) questão discursiva.*
- f) *Os conteúdos das avaliações têm como base a ementa da disciplina e servirão tanto para o desenvolvimento da prova objetiva, como para o conteúdo da prova discursiva e, serão utilizados os conteúdos relacionados aos temas (**ANEXO III**).*
- g) *A questão discursiva da prova teórica será avaliada de acordo com os critérios estabelecidos no **ANEXO IV** deste edital.*
- h) *Cada questão objetiva da prova teórica valerá 1,5 (pontos).*
- i) *Estará automaticamente eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 6,0 (cinco) pontos na prova escrita e/ou prática (ou Teórico-Prática).*

- j) *A nota final dos candidatos no Processo Seletivo será dada pela Média Aritmética da(s) nota(s) da(s) prova(s) Escrita e/ou Prática e Média (ou Teórico-Prática) do Candidato no Componente Curricular constante em seu Histórico Escolar.*
- k) *Será considerado aprovado o candidato que alcançar a média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos no cômputo geral do Processo Seletivo, e será classificado o candidato que estiver dentro do número de vagas ofertadas. Os demais aprovados poderão ser convocados como monitores voluntários, de acordo com a ordem de classificação.*

No caso de empate, para preenchimento das vagas, serão obedecidos os seguintes critérios na ordem disposta a seguir:

- 1) *Maior nota na prova prática (quando houver).*
- 2) *Maior nota na prova escrita.*
- 3) *Maior média na disciplina pleiteada, comprovada no Histórico Escolar.*
- 4) *Série mais adiantada.*
- 5) *Candidato mais velho, considerando dia, mês e ano.*

DOS RECURSOS

- a) *Serão aceitos recursos no prazo de 48h após homologação da inscrição, após a divulgação do resultado das provas e após a publicação do resultado final do Processo Seletivo.*
- b) *Os recursos deverão ser protocolados na Central de Atendimento do IESPES, através de requerimento de recurso.*
- c) *Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos.*
- d) *A Comissão Organizadora do Processo Seletivo de Monitoria do IESPES, constitui a última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.*

DAS BANCAS EXAMINADORAS

A seleção em cada disciplina será realizada por uma Banca Examinadora composta no mínimo por 02 (dois) e no máximo 03 (três) docentes das disciplinas ou disciplinas afins. Caberá à Comissão Organizadora do Processo Seletivo de Monitoria do IESPES a divulgação do resultado do respectivo processo, ficando vetadas à Banca Examinadora quaisquer manifestações aos candidatos sobre este.

DA CARGA HORÁRIA DA MONITORIA

O monitor selecionado, tanto bolsista quanto voluntário, atuará sem qualquer vínculo empregatício, em regime de 20 horas semanais.

DA BOLSA

*Duração: O monitor bolsista assinará contrato pelo período de até **09 (nove) meses**, o qual passará por avaliação periódica de desempenho, com detalhamento explicitado no Termo a ser assinado após a aprovação. A bolsa não poderá ser renovada para o ano letivo seguinte. O monitor bolsista receberá a bolsa de monitoria de 25% ou 50% sobre as mensalidades do curso, excetuando-se a matrícula, qual será paga de forma integral. A bolsa está condicionada à apresentação de ficha de frequência mensal devidamente preenchida pelo monitor bolsista e assinada pelo professor orientador, caso não haja apresentação.*

Fica vetado ao monitor bolsista:

- a) *Acúmulo de bolsas, seja qual for o motivo;*
- b) *Ter vínculo empregatício em órgão público e privado;*
- c) *Desenvolver qualquer atividade de responsabilidade docente ou em substituição ao docente orientador;*
- d) *A vigência desta seleção não poderá exceder um ano.*

Nos componentes curriculares ou laboratórios em que haja vaga de monitoria bolsista/voluntária, em caso de vacância, será convocado o próximo da lista de aprovados para assumir a bolsa.

Nos componentes curriculares ou laboratórios em que haja vaga de monitoria exclusivamente voluntária, em caso de vacância, será convocado o próximo da lista de aprovados. Esses candidatos aprovados na monitoria voluntária em hipótese alguma terão direito a percepção de bolsa.

DO CERTIFICADO

O monitor receberá documento comprobatório do exercício da Monitoria ao final de seu contrato, emitido pela coordenação do curso, desde que esteja quite com toda a documentação relativa à atividade de sua competência, inclusive as frequências. O certificado de Monitoria será assinado pelo professor orientador e pelo coordenador do curso.

CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela comissão de seleção de monitoria do IESPES.

Santarém, 10 de março de 2017.



Juarez Souza
Diretor do IESPES



Luciano Freitas Sales
Presidente da Comissão de Seleção de Monitoria IESPES/2017
Portaria nº 16/2017 – DIREÇÃO/IESPES

ANEXO I – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nº DE ORDEM	ATIVIDADE	PERÍODO
01	<i>Publicação do Edital.</i>	<i>10/03/2017</i>
02	<i>Inscrições.</i>	<i>10 a 15/03/2017</i>
03	<i>Prazo final para entrega da documentação de Inscrição.</i>	<i>15/03/2017, 21 horas</i>
04	<i>Análise da documentação.</i>	<i>17/03/2017</i>
05	<i>Divulgação da Homologação das Inscrições.</i>	<i>20/03/2017</i>
06	<i>Divulgação dos Locais de Provas.</i>	<i>20/03/2017</i>
07	<i>Período de Provas</i>	<i>21 a 24/03/2017</i>
08	<i>Divulgação do Resultado</i>	<i>29/03/2017</i>
09	<i>Assinatura do contrato, com vigência a partir de 03 de abril de 2017.</i>	<i>30 e 31/03/2017</i>
10	<i>Início das atividades dos novos monitores.</i>	<i>03/04/2017</i>

ANEXO II – QUADRO DE VAGAS

Laboratório	Curso	Turno	Nº Vagas
<i>Laboratório Morfofuncional (Anatomia e Fisiologia)</i>	<i>Biomedicina Enfermagem Estética e Cosmética Farmácia Fisioterapia Radiologia</i>	<i>Manhã</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Citologia e Microscopia</i>	<i>Biomedicina Enfermagem Estética e Cosmética Farmácia Fisioterapia Radiologia</i>	<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>LabIESPES - Atividades do Laboratório de Análises Clínicas</i>	<i>Farmácia</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Farmacologia</i>	<i>Farmácia</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório Química</i>	<i>Biomedicina Farmácia</i>	<i>Manhã</i>	<i>01</i>
		<i>Manhã e Tarde</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Farmacognosia</i>	<i>Farmácia</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Farmacotécnica</i>	<i>Farmácia</i>	<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Eletroterapia</i>	<i>Fisioterapia</i>	<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Estética/SPA</i>	<i>Estética e Cosmética</i>	<i>Manhã</i>	<i>01</i>
		<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Estética/Facial-corporal</i>	<i>Estética e Cosmética</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Estética/Avaliação em estética</i>	<i>Estética e Cosmética</i>	<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Informática</i>	<i>Administração Logística Redes de Computadores</i>	<i>Manhã</i>	<i>01</i>
		<i>Tarde</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Lab. Tecnologia da Informação</i>	<i>Redes de Computadores</i>	<i>Manhã</i>	<i>01</i>
		<i>Noite</i>	<i>01</i>
<i>Laboratório de Aprendizagem Pedagógica com Impacto Social</i>	<i>Pedagogia</i>	<i>Manhã</i>	<i>01</i>
		<i>Tarde</i>	<i>01</i>

ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS

LABORATÓRIO	CONTEÚDO	TIPO DE PROVA	BIBLIOGRAFIA
<i>Morfofuncional (Anatomia e Fisiologia)</i>	<i>Sistema esquelético, Sistema Nervoso, Sistema Digestório, Sistema Respiratório e Sistema Cardiovascular.</i>	<i>Teórica</i>	<ul style="list-style-type: none"> - DANGELO, J. Anatomia humana básica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006. - NETTER, F. Atlas de anatomia humana. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. - SOBOTTA, J. Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. - GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. - GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. - MOURAO JUNIOR, C. A. Fisiologia Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
<i>Citologia e Microscopia</i>	<i>Estrutura da célula, funções celulares, tecidos e conjunto de células semelhantes, multiplicação e diferenciação celular.</i>	<i>Teórica e Prática</i>	<ul style="list-style-type: none"> - ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. - JUNQUEIRA, L. A. C.; Carneiro, J. Biologia celular e molecular. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. - MOORE, K & PERSAUD TV: Embriologia básica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008. - PAPINI, S. Manual de Citologia e Histologia para o Estudante da área de saúde. São Paulo: Atheneu, 2003. - SABOTTA, Johannes. Atlas de histologia: Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
<i>LabIESPES</i>	<i>Hematologia – hemograma</i>	<i>Prática e Prática</i>	Manual disponível no LabIESPES
<i>Farmacologia</i>	<i>Farmacocinética: vias de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação. Farmacodinâmica: receptores celulares, canais iônicos, receptores acoplados a proteína G.</i>	<i>Teórica</i>	<ul style="list-style-type: none"> - RANG; DALE. Farmacologia. 6ª ed. Elsevier Editora Ltda, 2007. - PENILSON SILVA. Farmacologia. 8ª ed. Gaunabara Koogan, 2010.
<i>Química</i>	<i>Cinética química. Soluções. Reconhecimentos de vidrarias básicas. Funções inorgânicas.</i>	<i>Teórica</i>	<ul style="list-style-type: none"> - JÚNIOR, P. S. T.; CASTRO, K. C.F.; BARATA, L. E. S. Experimentos de Química. UFOPA, 2014.

			<p>- ATKINS, Peter. Físico-química- fundamentos. 3ªed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>- SHRIVER, D.; ATKINS, Peter. Química Inorgânica. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p> <p>- MAHAN, B. M. Química: Um curso universitário. 4ª ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1995.</p>
<i>Farmacognosia</i>	<p><i>Produção de drogas: extrativismo; cultivo; beneficiamento; controle de qualidade.</i></p> <p><i>Farmacobiotecnologia. Biossíntese de metabólitos secundários. Polissacarídeos complexos e drogas relacionadas. Óleos essenciais.</i></p>	<i>Teórica</i>	<p>- SIMÕES, C.M.O. Farmacognosia da planta ao medicamento. Florianópolis: UFRGS, 2007.</p> <p>- OLIVEIRA, F. & AKISUE, G. Fundamentos de Farmacobotânica e da morfologia vegetal. São Paulo: Atheneu.</p> <p>- RAVEN, Peter. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara.</p>
<i>Farmacotécnica</i>	<p><i>Excipientes e Adjuvantes Farmacêuticos. Cálculos Farmacêuticos.</i></p>	<i>Teórica</i>	<p>- FERREIRA, Anderson O. Guia Prática de Farmácia Magistral. 4ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.</p>
<i>Informática e Tecnologia da Informação</i>	<p><i>Informática básica; Excel, Power Point e Access; dispositivos de entrada e dispositivos de saída em um computador; básico de banco de dados</i></p>	<i>Teórica e Prática</i>	<p>- SANTOS, A. Informática Básica - Pronatec IFRN. 2012. Disponível em http://docente.ifrn.edu.br/demetrioscoutinho/disciplinas/informatica/apostila-pronatec/view</p> <p>- PIOVANI, L.F.F. Curso de Windows 7. s.d. Disponível em <http://www.inf.pucpcaldas.br/extensao/cereadd/apostilas/windows7v1.pdf></p>
<i>Laboratório de Eletroterapia</i>	<p><i>Métodos de avaliação do sistema músculo-esquelética. Alterações funcionais impostas pelas doenças. Anamnese, inspeção, palpação, ausculta, provas de função muscular/articular, goniometria, antropometria, testes específicos.</i></p>	<i>Teórica</i>	<p>- BARROS, A. Anamnese e Exame Físico. São Paulo: Artes Médicas, 2002.</p> <p>- O'SULLIVAN, S.B. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2007.</p> <p>- PORTO, C.C. Exame Clínico. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p>
<i>Laboratório de Estética/SPA</i>	<p><i>Cosmetologia aplicada na estética facial e corporal. Biossegurança no ambiente de estética. Conhecimento das principais disfunções inestéticas faciais e corporais (acne, rugas, flacidez tecidual,</i></p>	<i>Teórica</i>	<p>- RIBEIRO, C. Cosmetologia aplicada à dermoestética. São Paulo: Farmabooks, 2006.</p> <p>- PEREIRA, A. D. Tratado de Segurança e Saúde Ocupacional: aspectos técnicos e</p>

	<i>flacidez muscular, hidrolipodistrofia ginóide (celulite), lipodistrofia localizada (gordura localizada) e estrias.</i>		jurídicos. Volume 1. NR-1 a NR-6. São Paulo: Editora LTR, 2005. - BORELLI, S. Idades da pele. São Paulo: Senac, 2004. - EDITORIAL ESTAMPA. Estética Facial. Lisboa: Estampa, 2006.
<i>Laboratório de Estética/Facial-corporal</i>	<i>Anatomia e fisiologia dos sistemas tegumentar, muscular, ósseo e linfático. Fisiopatologia das principais disfunções inestéticas faciais e corporais (acne, rugas, flacidez tecidual, flacidez muscular, hidrolipodistrofia ginóide (celulite), lipodistrofia localizada (gordura localizada) e estrias. Massoterapia: efeitos fisiológicos da massagem e manobras básicas de massagem clássica. Cosmetologia aplicada na estética facial e corporal. Eletroterapia de equipamentos estéticos básicos (ultrassom 3Mhz, alta frequência, microcorrentes, eletroestimulação, vacuoterapia/endermologia, terapias combinadas (Heccus), massagem vibracional com equipamento, vapor de ozônio e plataforma vibratória).</i>	<i>Teórica</i>	- TORTORA, G. J.; Princípios de anatomia e fisiologia. 12° ed. SP: Guanabara, 2012. - AZULAY, R. D Dermatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. - ANDRADE, C. K.; CLIFFORD, P. Massagem – técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. - BAUMANN, L. Dermatologia Cosmética: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. - AGNE, J. E. Eletrotermoterapia – teoria e prática. Santa Maria: Orium, 2004.
<i>Laboratório de Estética/ Avaliação em estética</i>	<i>Fisiopatologia das principais disfunções inestéticas faciais e corporais (acne, rugas, flacidez tecidual, flacidez muscular, hidrolipodistrofia ginóide (celulite), lipodistrofia localizada (gordura localizada) e estrias. Ficha de anamnese e pontos importante das fichas de avaliação corporal, facial, capilar e podologia.</i>	<i>Teórica</i>	- AZULAY, R. D Dermatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. - HARRIS, M. I. N. C. Pele : estrutura, propriedades e envelhecimento. São Paulo: Senac, 2009. - BIONDO, S.; DONATI, B. Cabelo – cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento. São Paulo: Senac, 2003. - PIEDADE, P. Podologia: Técnicas de Trabalho e Instrumentação no Atendimento. São Paulo, SP: SENAC, 2000.
<i>Laboratório de Aprendizagem Pedagógica com Impacto Social</i>	<i>O conceito e a finalidade da Brinquedoteca; o papel do adulto na condução do brincar; fatores biológicos, psicológicos e sociais que influenciam nos processos de maturação e aprendizagem na infância; abordagem de Jean</i>	<i>Teórica</i>	- MEYER, Ivanise Corrêa Rezende. Brincar e Viver: Projetos em Educação Infantil. Rio de Janeiro: WAK, 2003. - PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro, RJ: Difel, 2006.

	<p><i>Piaget e Vygotsky sobre o desenvolvimento da criança;</i> <i>Vygotsky e o papel das interações sociais na sala de aula: reconhecer e desvendar o mundo.</i></p>		<p>-SANTOS, Marli Pires dos. (org.) Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. 6. ed. São Paulo: Vozes, 2000. - Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – O Brincar. - OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione, 1997. - MARTINS, João Carlos. O fazer pedagógico: (re)significando o olhar do educador. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2009.</p>
<p><i>Laboratório de Conectividade (Robótica)</i></p>		<p><i>Teórica e Prática</i></p>	<p>- TANENBAUM, A. S. e WETHERALL, D. Redes de Computadores. 5a edição. Rio de Janeiro: Pearson, 2003. KUROSE, J. F. e ROSS, K. Redes de Computadores e a Internet. 5a edição. São Paulo: Pearson, 2010. STTALINGS, W. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados. 5a edição. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p>

IV – CRITÉRIOS PARA A CORREÇÃO DA QUESTÃO DISCURSIVA

CRITÉRIO	ESPECIFICAÇÃO	Pts.
Resposta de acordo com a bibliografia constante no edital, considerando a Norma Culta Padrão da Língua Portuguesa.	Resposta considerada EXCLENTE	4,0
	Resposta considerada MUITO BOA	3,0
	Resposta considerada BOA	2,5
	Resposta considerada REGULAR	1,5
	Resposta considerada INSUFICIENTE	0,0

V- DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE

PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA-IESPES

Eu, _____ declaro para os devidos fins que estou de acordo com as deliberações do Edital de Monitoria do IESPES 2017, referente ao Processo Seletivo de Monitoria 2017 para laboratório/curso _____, e afirmo disponibilidade de horário 20 (vinte) horas semanais, para desenvolver as atividades inerentes ao programa de Monitoria das áreas de conhecimento/disciplina/laboratório _____, no turno da _____ conforme exposto no ANEXO II do edital.

Assinatura do Candidato(a)

ANEXO VI – FICHA DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DE ALUNO PARA MONITORIA ANO/SEMESTRE: _____

CURSO _____ / **Monitoria - () Voluntário () Bolsista**

DADOS CADASTRAIS DO ALUNO

Nome _____ RA _____	
RG _____	CPF _____ Semestre _____ Período _____
Endereço: _____	
Cidade: _____	CEP: _____ e-mail: _____
Telefone: (res) _____ (cel) _____	
Possui FIES? () Sim () Não	Qual a porcentagem? _____
Bolsista da Instituição () Sim () Não	Qual a porcentagem? _____
Possui outros descontos () Sim () Não	Qual a porcentagem? _____

DADOS DA MONITORIA

Monitoria Pretendida (Disciplina) _____
Curso _____ Semestre _____ Período _____

DISPONIBILIDADE DE HORÁRIO		
2ª feira	das:	às:
3ª feira	das:	às:
4ª feira	das:	às:
5ª feira	das:	às:
6ª feira	das:	às:
Sábado	das:	às:

Santarém, _____ de _____ de _____

Assinatura do (a) aluno (a)